



# CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de Dois Mil e Dezassete, nesta Vila do Crato, Edifício dos Paços do Concelho - Salão Nobre - realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal a porta fechada, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, Joaquim Bernardo dos Santos Diogo, encontrando-se presentes os senhores Vereadores, Ângelo Miguel Guerra Pires Fernandes, Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto, João Manuel Ferreira Farinha e Marco Fernando Duque de Mendonça. -----

Pelas quinze horas e dezoito minutos o senhor Presidente deu início à reunião. -----

## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

No período de antes da ordem do dia fica em ata: -----

### 1 - Presente o Diário da Tesouraria respeitante ao dia 21 de novembro de 2017, que apresenta os seguintes saldos: -----

- Operações Orçamentais: 688.943,00 € -----

- Operações Não Orçamentais: 183.107,27 € -----

### 2 - Presente a Relação de Ajustes Diretos respeitante ao período compreendido entre 10 e 16 de novembro de 2017, no montante de €23.838,11. -----

### 3 - Presente a Relação do Diário da Despesa respeitante ao período compreendido entre 06 e 16 de novembro, no montante de €154.793,35. -----

Interveio o vereador **Marco Mendonça** perguntando se houve alguma intervenção em relação à questão da segurança e dos furtos nas Termas de Monte da Pedra. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

Congratulou-se, com o facto de a estrada do Sume já estar a ser intervencionada, perguntando se os sapadores florestais já estão a trabalhar, uma vez que, esta estrada também necessita de desmatação. - Informou que, os alunos do pré-escolar não têm aulas de natação, questionando o senhor Presidente se, haveria possibilidade, desta atividade ser inserida no plano de atividades destes alunos. ----- Entregou um documento sobre a Escassez de Água - Seca Extrema, sugerindo algumas medidas prementes ao nível do Município. -----

Tomou a palavra a vereadora **Gabriela Tsukamoto**, dizendo que, executivo municipal propôs a realização de reuniões de Câmara semanais, com o objetivo de operacionalizar a discussão das GOP, para 2018/2021, tendo como base a definição de uma estratégia municipal de médio e longo prazo e, que, a atual situação não é produtiva, nem eficaz, nem eficiente e, neste sentido, apresentou uma proposta, considerando importantíssimo que haja alguma substância a tirar das reuniões de câmara.-----

Disse que, as propostas são apresentadas de acordo com duas dimensões temporais distintas, uma de curto prazo e operacionalização das reuniões de câmara semanais até final de dezembro, onde devem constar as propostas imediatas e, mais urgentes, para ações definidas em PPI e AMR de 2018. -----

Disse que, as Grandes Opções do Plano e, o Orçamento, não podem conter tudo aquilo que, são as ações definidas, até porque, há constrangimento em termos de orçamento correto, havendo necessidade de identificar esses mesmos constrangimentos, ou seja, apurar as receitas certas permanentes e, o que transita. -----

Referiu novamente que, a realização das reuniões com Juntas de Freguesia, Associações e IPSS's, são necessárias, para se saber o que eles têm de propostas e planos de atividade.-----

Reconhece a dificuldade da elaboração deste primeiro orçamento, mediante a fase de transição de mandato. -----

Relativamente à questão da água, considera que, no Plano Municipal da Defesa da Floresta, deve existir o levantamento de todos os pontos



## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

de água, devendo estar em SIR e ter um perímetro de proteção que tem de ser assegurado de limpeza e manutenção. -----

Disse que, as Águas de Lisboa e Vale do Tejo, só permitem a utilização dos aquíferos com autorização prévia, sendo que, a Câmara Municipal não a pode utilizar nem misturar águas, ou seja, os municípios não têm autonomia para gerir os seus aquíferos. -----

O senhor Vereador **Ângelo Fernandes** referiu que, o quadro comunitário diligente começou e, portanto, não se vai iniciar nada neste momento em termos de quadro comunitário pois, a Câmara Municipal, já tem um trabalho feito, anteriormente, relativamente a seis projetos que foram aprovados em deliberações do executivo e aprovados também em assembleia municipal. -----

Crê que, estes projetos estão inseridos naquilo que é o Plano de Ação Municipal, considerando que, se deve decidir uma estratégia para os próximos anos, tendo em conta aquilo que já está a ser executado relativamente ao edifício da Moagem, relativamente ao antigo cinema que, vai ser funcionalizado no sentido de dar origem ao centro cultural e, relativamente ao edifício do antigo ciclo que, também já está a ser intervencionado. -----

Referiu que, estas obras estão a ser feitas no âmbito de uma estratégia que estava delineada, para o desenvolvimento turístico e criação de uma "incubadora" de empresas. -----

Referiu que, é necessário também, perceber quais as intenções desta Câmara, relativamente ao projeto de requalificação das ribeiras e dos moinhos, criação de uma rota turística, criação da marca territorial e submarcas para propor produtos endógenos, criação do plano anual de animação e calendário de eventos, considerando que, é necessária formação e qualificação de agentes turísticos, através da criação de pacotes turísticos. -----

Disse que, a ideia inicial seria a própria Câmara criar, em conjunto com o DMC, organização que detém o know-how turístico de captação e oferta, pacotes turísticos, inserindo alguns jovens para trabalhar neste sentido, dando-lhes alguma formação nesta área, bem como, proporcionar formação aos agentes turísticos. O papel da empresa



## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

DMC, seria acompanhar de perto, avaliando constantemente e, tentar perceber se as pessoas e, os jovens, que estão nesses pacotes turísticos, se enquadram e, se estão capazes de desempenhar as suas funções. A partir do momento em que, esse pacote se torne operacional e, autónomo, a intenção seria, que a autarquia pudesse concessionar esse dito pacote a uma empresa criada pelos próprios jovens. A ideia seria funcionalizar os barros de Flor da Rosa, ou seja, tornando as peças decorativas mais apelativas e tentar encontrar, em termos de engenharia, dentro das características físicas do barro, peças que sejam funcionais e vendáveis. -----

Relativamente à elaboração do "Master Plane", considera ser um projeto bastante interessante, pois iria criar-se um hotel disseminado a zona histórica através da recuperação de algumas casas devolutas, tentando entrar em acordo com os proprietários dessas mesmas casas.

Considera igualmente importante, a execução de Plano Anual de Animação e Eventos, no sentido de trazer visitantes e turistas ao concelho do Crato. -----

Tomou a palavra a senhora Vereadora **Gabriela Tsukamoto** referindo que, o executivo tem que tomar decisões já a curto prazo, certamente já com estas obras que transitam, pois essas estão comprometidas pelo município, sabendo que, o principal constrangimento do planeamento tem a ver com fatores de risco externo, ou seja, quando há uma alteração de executivo. -----

Disse que, qualquer Plano de Desenvolvimento Turístico que é feito, é um processo que, para ser sustentável, tem que ter um plano de ação, que tem que passar pela discussão e compromisso com os diferentes parceiros. -----

Considera que, o município é um promotor e, o seu principal papel enquanto promotor, é fazer o consenso e obrigar a compromissos portanto, para que isto se concretize, considera importantíssimo que, exista este compromisso e, saber quais são os privados que estão na disponibilidade de assumir investimento. -----

Referiu que, o mais importante neste processo todo, é definir a questão das infraestruturas, do abastecimento de água e do saneamento,



## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

problemas com grande prioridade para resolver, para a concretização futura de qualquer projeto que foi referido anteriormente.-----

Tomou a palavra o senhor Vereador **Ângelo Fernandes**, referindo que, o plano plurianual é uma intenção de projetos e ações e, mostrou-se disponível para comprometer os projetos de reabilitação da rede de água em baixa e esgotos que, segundo informações dos anteriores presidentes de Câmara, para executar essa obra, seriam necessários, por previsão, perto de 12 milhões de euros, para todo o Concelho.-----

Disse que, é importantíssimo começar a discutir e encontrar consensos para o Orçamento e Grandes Opções do Plano 2018, de modo a facilitar algum trabalho, sendo igualmente importante o entendimento de todos os elementos da Câmara, relativamente à estratégia a adotar em regulamentar alguns dos apoios.-----

Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, agradecendo os contributos dos senhores vereadores.-----

Relativamente às Termas de Monte da Pedra disse que, a situação é de tal forma complexa que, duvida que a contratação de um técnico resolva o problema, considerando importante a constituição do grupo multidisciplinar que possa, de alguma forma, encontrar um caminho para as termas ou para utilização daquele espaço.-----

Tomou a palavra o senhor Vereador **João Farinha**, informando que, esteve no local com a GNR, no sentido de fazer um levantamento exaustivo do que foi roubado, fazendo a respetiva participação do roubo e, informou também que a Câmara Municipal está a tomar medidas para que a segurança daquele edifício seja reforçada.-----

Relativamente à estrada do Sume, disse que foram tapados alguns buracos, provisoriamente e, que, posteriormente, os sapadores florestais irão desmatar esta estrada.-----

Em relação aos furos de água e às barragens, informou que, os mesmos não podem ser utilizados, uma vez que estão inoperacionais e, só mesmo as Águas do Vale do Tejo é que os poderiam recuperar e, eles não querem, pois envolve bastante dinheiro.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

-----  
Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, informando que, já está planeado a equipa de sapadores, iniciar a desmatação na estrada do Sume. -----

Relativamente às aulas de natação dos alunos do pré-escolar disse que já tinha pedido essa informação anteriormente e, portanto, na medida do possível fará chegar aos senhores vereadores e tentará enquadrar a ideia. -----

Relativamente à água, disse que, a Câmara Municipal assinou um protocolo com as Águas de Lisboa e Vale do Tejo e, que, contém algumas debilidades que, não se conseguem, para já, ultrapassar mas que, é de todo o empenho deste Presidente de Câmara tentar resolver nomeadamente a situação do Pisão e do Sume. -----

Mostrou alguma preocupação com os recursos hídricos de que o Crato dispõe e, que não estão operacionais, mas considera que, se deve fazer uma avaliação e, mediante os custos, tentar colocá-los operacionais, nem que seja para a rega de jardins. -----

Relativamente aos aquíferos disse que, os mesmos estão identificados no plano e, que, a Câmara Municipal está a trabalhar, em conjunto com a Comunidade Intermunicipal, no sentido de encontrar soluções para a criação, quer de reservas de água para a proteção civil quer para o aproveitamento da água, mediante enquadramento financeiro. -----

Relativamente à Barragem do Pisão disse que, iria pedir a colaboração dos senhores vereadores, para que em conjunto, se possa influenciar positivamente o Governo, sensibilizando para o facto deste projeto ser viável e necessário à nossa região, na área da agricultura e do turismo. -----

Relativamente às infraestruturas de abastecimento de água e rede de esgotos, disse que, é um projeto que tem de ser comprometido e trabalhado em conjunto com outros Municípios para que se possa candidatar a fundos comunitários. -----

-----  
Interveio a senhora vereadora **Gabriela Tsukamoto** dizendo que relativamente ao abastecimento de água, nada impede que se faça em baixa, apenas tem de ser com instrumento financeiro, ou seja, empréstimo bonificado, tipo sistema de incentivos, que só abriu ainda



## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

para as ETAR's, incentivos que não interessam a muitos municípios face ao investimento que têm, no entanto, aquilo que se perspetiva, neste momento, derivado à seca, é a alteração do regulamento.

Disse que a CIMAA está a fazer uma candidatura com escala para que todos os Municípios possam candidatar-se diretamente. -----

Tomou a palavra o senhor **Presidente** informando os senhores vereadores que, está a preparar com a Diretora Administrativa e Financeira do Município, a questão do Orçamento e Grandes Opções do Plano, para enquadramento com a CCDRA e Comunidade Intermunicipal, para projetos que estão em execução e algumas situações que estão identificadas, que necessitam de ser resolvidas urgentemente. -----

Disse que, para certos projetos avançarem é necessário ter uma Câmara Municipal estabilizada, sendo necessário um engenheiro, um arquiteto para que os serviços municipais possam funcionar em pleno, referindo que a proposta de trabalho apresentada é um bom princípio e, que, vai adequá-la àquilo que já tinha planificado, para se começar a trabalhar nos documentos de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018. - Informou que já foram feitos contatos com algumas instituições e, que, irá ser agendada uma reunião conjunta, inclusive já se solicitou a algumas delas o Plano de Atividades para 2018, constatando-se que a grande maioria tem uma certa dificuldade para o apresentar porque, era hábito este plano só ser aprovado depois do Município decidir o apoio atribuído. -----

Informou que, já existia uma proposta da Associação dos Bombeiros Voluntários do Crato, no sentido do Executivo Municipal, poder visitar as suas instalações, agilizando, mediante a agenda de todos os eleitos da Câmara Municipal, também uma visita a algumas instalações do Município. -----

Considera necessário ver quais as prioridades da Câmara Municipal, no que toca a projetos ou intenções, para se poder trabalhar com metodologia e estratégia, agarrando o máximo de oportunidades, não descurando nenhuma intenção, mediante o enquadramento administrativo, financeiro e político. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

-----  
Tomou a palavra o senhor Vereador **Marco Mendonça**, perguntando quem é o técnico responsável pelo tratamento dos dados, pois as Termas têm as águas concessionadas pela Direção Geral de Energia e Geologia, questionando quem faz a ponte entre a Câmara Municipal e a direção, para que essa concessão não se perca. -----

Relativamente aos pontos às águas, disse ter a perfeita noção de algumas lacunas, mas, que, o Município deveria tentar resolver alguns problemas dentro do possível, mostrando grande preocupação também com a falta de água da nascente. -----

-----  
Relativamente à questão das águas o senhor Vereador **Ângelo Fernandes**, referiu que, os furos artesianos de exploração municipal deveriam estar a funcionar para o caso de haver necessidade. -----

-----  
O senhor **Presidente** disse que, a Câmara Municipal tem de criar é um sistema de gestão de água em baixa, que se pode fundir com o que existe em alta, que pode concessionar a um privado ou criar uma nova entidade, referindo que, na criação desta nova entidade, há uma série de condicionalismos. -----

Referiu que, na reunião da Comunidade Intermunicipal constatou haver uma vontade global, ou quase global, de todos trabalharem em conjunto para encontrarem uma solução para esta concessão. -----

Disse que, o Município de Portalegre, na reunião da CIMAA, não se colocou de parte, mas, apresentou uma questão muito concreta, pois tem um sistema que consideram rentável, apresentando uma outra solução, a qual foi recusada. -----

Informou que, o Município de Elvas e Campo Maior têm outro problema, ou seja, têm a água concessionada a um privado. -----

Disse que, esta questão da água deverá constar nas prioridades da CIMAA e, que, vai informando os vereadores da evolução da situação, pois considera uma boa oportunidade para o município do Crato, mostrando total empenho para trabalhar num projeto global. -----  
-----





## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

O senhor Vereador **Ângelo Fernandes**, considera que, a concessão da água não se deverá fazer a um privado, mas que o conjunto dos Municípios deve tentar encontrar uma solução financeira para resolver o assunto.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente** dizendo que, relativamente à questão das águas, o importante é ter amplitude para ouvir, perceber e depois decidir em conjunto, pois considera que este assunto deverá ser decidido por todos os elementos da Câmara Municipal.-----

Informou que, já solicitou que possa ser feita uma apresentação sobre o que é a realidade da gestão da água do Município, pois considera que é importante que todos tenham esse conhecimento.-----

Referiu que a tarifa não é aumentada há 10 anos, ou seja, o Município não tem cumprido as sugestões da ERSAR e, neste sentido, a Câmara tem que encontrar uma solução para este problema, tendo a coragem de aumentar os escalões de água.-----

### ORDEM DO DIA:-----

#### 325 - Aprovação da Ata 26/2017, de 8 de novembro-----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

#### Considerandos:-----

Presente à Câmara a proposta de Ata n.º 26/2017, de 8 de novembro, anexa e parte integrante da presente proposta, nos termos do n.º 1, artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, previamente enviada a todos os senhores vereadores, de modo a permitir a sua leitura prévia, em cumprimento da deliberação n.º 319, na minuta da ata n.º 26/2017, de 27 de outubro.-----

#### Assim, proponho:-----

Aprovar a Ata n.º 26/2017, de 8 de novembro, anexa e parte integrante da presente proposta, nos termos do n.º 1, artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

Os senhores vereadores Marco Mendonça e Gabriela Tsukamoto apresentaram algumas sugestões de alteração à ata 26/2017, de 8 de novembro, as quais foram aceites pelo senhor Presidente. -----

A Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.-----

### **326 - Cartão Municipal do Jovem - Incentivo à Natalidade - Lúcia Filipa Nabais Marvão -----**

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----

Considerandos: -----

1. A munícipe Lúcia Filipa Nabais Marvão, portadora do Cartão Municipal do Jovem n.º 433, solicitou em 7 de novembro de 2017, no âmbito do Regulamento do Cartão Municipal do Jovem, apoio à natalidade ao abrigo do disposto no artigo 6.º, n.º 4 do citado Regulamento;-----

2. Nos termos da informação da Técnica Superior do Município datada de 16 de novembro, anexa e parte integrante da presente proposta, consideram-se satisfeitos os requisitos obrigatórios para beneficiação do incentivo à natalidade, traduzido na emissão de cheque farmácia no valor de €200,00 (duzentos euros), bem como no pagamento de €500,00 (quinhentos euros), em dez prestações mensais e sucessivas.-----

Assim, proponho: -----

Aprovar a atribuição do apoio à natalidade previsto no n.º 4 do artigo 6.º do Regulamento do Cartão Municipal do Jovem, a Lúcia Filipa Nabais Marvão, portador do Cartão Municipal do Jovem n.º 433, traduzido na atribuição do cheque farmácia no valor de €200,00 (duzentos euros) e, no pagamento de €500,00 euros, em dez prestações mensais e sucessivas, uma vez que se cumprem os requisitos previstos no supra identificado Regulamento. -----

A Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

### 327 - Escola Profissional Agostinho Roseta - Pedido de Transporte

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

#### Considerandos:

1. A Escola Profissional Agostinho Roseta solicitou, através do ofício anexo e parte integrante da presente proposta, cedência de transporte para os alunos dos Cursos de Técnico de Saúde, de Termalismo e de Turismo, realizarem uma visita de estudo ao Forte da Graça e ao Museu Contemporâneo, em Elvas, no próximo dia 28 de Novembro, para 76 formandos e 5 professores;
2. A Câmara Municipal sempre apoiou as entidades que solicitem transporte para as suas atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra;
3. Informação do responsável pelos transportes municipais, datada de 16 de novembro de 2017, informando da disponibilidade dos Autocarros Municipais, B6 e B9, no período compreendido entre as 9h30 e 16h;
4. Informação do serviço de taxas e licenças datada de 14 de novembro 2017, informando do custo de cedência do autocarro que orça em €345,55 euros;
5. Na impossibilidade de satisfazer o pedido por indisponibilidade da frota municipal, proceder-se-á ao fretamento de autocarro;
6. A Câmara é competente, nos termos da al. u), art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, para decidir o apoio pedido.

#### Assim, proponho:

Aprovar o apoio à Escola Profissional Agostinho Roseta, traduzido na cedência de transporte, para os alunos dos Cursos de Técnico de Saúde, de Termalismo e de Turismo, realizarem uma visita de estudo ao Forte da Graça e ao Museu Contemporâneo, em Elvas, no próximo dia 28 de Novembro, para 76 formandos e 5 professores, com a isenção de custos no valor de €345,55 euros.



## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

-----  
A Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.-----  
-----

### **328 - António João Matutino Paixão - Emissão de Parecer para Aumento de Compartes por Doação de Prédio Rústico --**

-----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----  
-----

Considerandos: -----  
-----

1. António João Matutino Paixão, solicitou pedido de parecer, nos termos e para os efeitos do n.º 1, artigo 54.º da Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, relativamente ao aumento do número de compartes relativo ao prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artigo 6 da secção cadastral 1E e descritos na Conservatória do Registo Predial do Crato respetivamente sob o n.º 521 da freguesia de Vale do Peso respetivamente, para efeitos de transmissão por doação do referido prédio a Joaquim António Farraia de Matos da Gama Matutino e a Maria do Rosário Farraia de Matos da Gama Matutino, na proporção de metade indivisa para cada um deles do prédio atrás identificado; -----
2. Nos termos da informação da Divisão Administrativa e Financeira datada de 31 de Outubro, anexa e parte integrante da presente proposta, a Câmara Municipal poderá emitir parecer favorável à pretensão do requerente, uma vez que o ato não visa nem resulta o parcelamento físico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos, nos termos e para os efeitos do n.º 2, artigo 54.º da Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto. -----

Assim, proponho: -----  
-----

Aprovar emitir parecer favorável ao requerimento apresentado por António João Matutino Paixão, nos termos da informação da DAF, datada de 31 de outubro 2017, anexa e parte integrante da presente proposta, uma vez que o ato não visa nem resulta o parcelamento físico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos, nos termos e para os efeitos do n.º 2, artigo 54.º da Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto. --  
-----



## CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 28/2017, de 22 de novembro

A Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.-----

### Intervenção do Público-----

Interveio a senhora **Venância Pedroso** questionou o senhor Presidente se é intenção da Câmara Municipal fazer alguma intervenção no quiosque de que é concessionária à qual o Presidente respondeu.-----

### 329 - Votação da Minuta da Ata. -----

A Câmara deliberou aprovar a proposta do senhor Presidente por unanimidade.-----

E, não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente, declarou a reunião encerrada pelas dezassete horas e quarenta e um minutos. De tudo, para constar, se lavrou a presente minuta de ata que vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim Cristina Isabel dos Santos Pereira e Mário António Jesus de Matos que a elaboramos e subscrevemos.-----

Ata aprovada pela deliberação n.º 354, minuta da ata n.º 32/2017, de 20 de dezembro de 2017.

Cristina Isabel dos Santos Pereira